

*Fundamentos  
da devoção*

**fhopschool**

# O que é devoção?

## Definição de devoção:

Do latim "devotione", significa apego sincero e fervoroso a Deus, observância de práticas zelosas, afeição, dedicação, sacrifício, culto e piedade

São Tomás de Aquino diz que devoção é “a vontade pronta para se entregar a tudo que pertence ao serviço de Deus”, ou seja, ao culto divino.

Viver a vida é um culto a Deus, que ela seja vivida com devoção

## Devoção bíblica:

- Os autores bíblicos não se preocupam em provar a existência de Deus, mas em como desenvolver devoção com o Criador
- O Salmos é um dos maiores livros de devoção no compêndio sagrado
- Uma devoção em que Deus não está no centro, não é verdadeira devoção
- Devoção é a aplicação da verdade cristã à vida de fé, é colocar Deus no coração e na mente do homem (Salmos 119:10-11, Romanos 12:2)

## Devoção humana:

- O homem sem Deus não consegue viver uma devoção verdadeira, pois tem como referência ele mesmo (devoção hedonista) (Jeremias 17:5, Romanos 3:23)
- A palavra "devoção" sofreu perda de significado, transformando-se em sentimentalismo subjetivo. Aflorando assim um relacionamento com Deus baseado em sentimentos e verdades pessoais, e não mais na Palavra. (Filipenses 3:19, 2 Timóteo 3:1-4)

## A Palavra como fonte da devoção:

- Sem redenção não existe verdadeira devoção, apenas um ato soberano da misericórdia divina pode redimir o homem (João 16:8)
- A Bíblia é o juiz que avalia todas as declarações teológicas, é a fidelidade de conteúdo e coerência, é a professora no que se refere a devoção do homem (João 14:23-26)
- Usar a Bíblia como fonte de devoção protege o cristão de não cometer idolatria e permite que proclame uma espiritualidade que sinaliza quem Deus é (João 7:37-39)

## Elementos da Devoção

- Adoração: Reconhecer a grandeza, santidade e majestade de Deus (Salmos 29:2)
- Obediência: Submeter-se à vontade de Deus e obedecer aos Seus mandamentos (João 14:15)
- Comunhão: Cultivar um relacionamento íntimo com Deus através da oração e estudo da Palavra (João 15:4-5)
- Serviço: Usar os dons e talentos para servir a Deus e ao próximo (Mateus 25:14-30)

# Devoção na história da Igreja

- Ao olhar para a história da Igreja, é nítido que por séculos a devoção foi tratada com muito respeito e zelo. No livro de Atos, é narrado o início da Igreja, nele percebe-se que a devoção dos apóstolos sempre transbordava no próximo. Nenhum deles entendia que devoção era algo solitário ou exclusivo.

- “Uma devoção que não toca o outro não é devoção”

- “Os apóstolos nos ensinam a morrer por aquilo que amamos, assim devoção é um meio de se viver e um modo de se morrer”

- Lutero entendia que um falso culto, uma falsa liderança e uma falsa igreja levavam o fiel a viver um falso cristianismo, logo, uma falsa devoção. Para ele viver a verdadeira devoção era algo muito importante e isso o inspirou a escrever, o que a Tradição chama de Catecismo menor em 1529. Um trabalho elaborado com perguntas e respostas simples explicando os 10 mandamentos, a oração do Senhor e alguns princípios para a vida cristã. Ele acreditava que tais ensinamentos ajudariam o cristão a ter uma espiritualidade viva.

- “Devoção só se sustenta se estiver totalmente dependente da graça de Deus” (João 15:5)

# Devoção e Doutrina

## O que sustenta a devoção?

- Quando se fala sobre devoção é quase que automático pensar que devoção é oração, jejum, leitura bíblica, louvor, votos e disciplinas espirituais. No entanto, quando olhamos para o texto sagrado, vemos que existia um grupo de pessoas que praticava todas as disciplinas acima, mas não eram vistos por Jesus como pessoas de verdadeira devoção – este grupo era os fariseus.

- Na cosmovisão judaico-cristã, a verdadeira devoção é a devoção que toca o outro, que beneficia familiares e a sociedade, acontece dentro do homem e transborda para fora. (Hebreus 12:14: 1 Pedro 1:15-16: Mateus 23:27-28). Assim, as disciplinas espirituais devem ser vistas como potencializadores e expressões da devoção.

- Doutrina pode ser definido como um grupo de convicções que dá base a um sistema religioso.

- “Não é possível viver devoção que agrada a Deus sem doutrina”.

- “A confissão da fé cristã, preserva a devoção bíblica”

- “Jesus é o credo vivo de Deus, é a confissão pública do amor do Pai pelos seus filhos, é o que lembra o Criador em favor do homens”.

- Uma devoção saudável precisa ter fundamentação em pelo menos 6 doutrinas cristãs:

- Teontologia = Doutrina de Deus Pai
- Cristologia = Doutrina de Deus filho
- Pneumatologia = Doutrina de Deus Espírito Santo
- Eclesiologia = Doutrina da Igreja
- Escatologia = Doutrina dos Fins dos Tempos
- Hamartiologia = Doutrina do Pecado

# Teontologia na devoção

- A Teontologia é o estudo da doutrina de Deus, em especial, Deus Pai.
- Deus é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. São distintos um do outro, mas apesar disso são todos o único Deus, não são três deuses – Deus é um que existe em três pessoas distintas.
- A forma como entendemos Deus Pai determina a maneira de como nos relacionamos com Ele.
- O texto sagrado revela um Deus Pai que é singular e transcendente, assim, deve ser visto como Pai de todas as coisas.
- No decorrer dos séculos o pensamento sobre Deus Pai foi se desenvolvendo, assim consolidando o entendimento de como Deus Pai deveria ser visto pelo cristão:
  - Deus é Pai porque é Pai de Jesus Cristo (Hebreus 1:5)
  - Deus é Pai porque criou todas as coisas (Neemias 9:6)
  - Deus é Pai porque me adotou (Gálatas 4:1-6: Efésios 1:5)
- Uma das coisas mais importantes sobre paternidade divina é o fato do ser humano ter a imago-dei ou imagem e semelhança de Deus. (Gênesis 1:26)

# Cristologia na Devoção

- Jesus é o Mestre perfeito, a encarnação de Deus (Hebreus 1:1-2)
- Jesus se apresenta de diversas maneiras, como o "Eu Sou" (João 8:58)
- Jesus chama pessoas imperfeitas para si, pois Deus usa os fracos (Êxodo 3:11)
- O primeiro amor não é um relacionamento romântico, mas a prática do amor incondicional (Apocalipse 2:4-5)

# Pneumatologia na Devoção

- O Espírito Santo é uma pessoa divina, não uma força impessoal (Efésios 4:30)
- O Espírito Santo é Deus e tem personalidade, emoções e vontade (Jeremias 29:11-13)
- O Espírito Santo é o doador de dons, mas Sua obra vai além disso (1 Coríntios 12:4-11)
- Problemas na relação com o Espírito Santo: elitismo, sectarismo, carismania, supersobrenatural e centralização na experiência



# Hamartiologia e a Devoção

- O homem herdou a incapacidade de cumprir perfeitamente a vontade de Deus (Gênesis 3:23)
- Jesus é a resposta para a fraqueza e incapacidade humana (Romanos 5:12-18)
- O pecado deve ser levado a sério, pois Deus o leva a sério (Romanos 1:20-21)

# Eclesiologia e Devoção

- A Igreja é o corpo de Cristo, não um prédio ou denominação (Efésios 5:23)
- A comunhão dos santos é essencial para o crescimento espiritual (Hebreus 10:25)
- O mundo digital não substitui a importância da comunhão presencial (Atos 2:46-47)

# O Pai Nosso na Devoção

- A oração do Pai Nosso sintetiza os fundamentos da fé (Mateus 6:9-13)
- Reconhecer a superioridade e amor de Deus (Salmos 29:2)
- Desejar o governo de Deus e Sua vontade (Mateus 28:18)
- Depender de Deus diariamente e pedir perdão (Romanos 5:15)
- Pedir força para vencer a tentação e o mal (Mateus 25:1-13)

# Devoção Depois do Fim

- A devoção deve ser preparada para a eternidade, não apenas para esta vida (Mateus 25:1-13)
- A intimidade com Deus não se transfere, mas é construída com disciplina e fidelidade (Mateus 7:22-23)
- A ressurreição de Jesus é a esperança do cristão e fundamenta a fé (1 Coríntios 15:12-15)
- O amor de Deus por nós é indescritível, pois Ele nos resgatou em Cristo (Gálatas 1:3-4)